

"Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira"

**A abordagem do uso da tecnologia no trabalho pedagógico
em tempos de quarentena.**

**Título: Práticas pedagógicas online: o uso de aplicativos como recurso para o
professor no atendimento remoto em tempos de isolamento social.**

EPG WALTER EFIGÊNIO

Professora: Talita Leonardi Braga – 1º ano D

Professora: Jaqueline de Oliveira Peixoto - Estágio IE

Guarulhos

Introdução

Diante do contexto social do momento, nós enquanto professoras, saímos em busca pelo conhecimento, coletando informações a respeito de ferramentas que nos auxiliasse no acesso virtual, para manutenção do vínculo e fomentação das aprendizagens com os nossos educandos. Aplicativos e plataformas virtuais como: o telegram, loom, handbreak e mindmeister se tornaram ferramentas que potencializaram nossas habilidades e colaboraram para a facilitação desse acesso, criando uma realidade mais próxima dos nossos educandos.

Neste processo, o espaço virtual continua sendo necessário para dar continuidade ao aprendizado presencial, conectando os professores com os alunos, respeitando os tempos e espaços de cada família, considerando o modo como as crianças compreendem a situação do isolamento social e os impactos gerados na aprendizagem. A possibilidade do acesso remoto tem concedido oportunidades para que todos adquiram vivências diferenciadas trazendo junto a elas ressignificação e aprendizado. O desafio, como esperado, tem sido diário em encontrar formas para que o acesso e a comunicação sejam eficazes.

Através do diálogo e do uso dos aplicativos no dia a dia das aulas online os professores potencializam a prática pedagógica, inserem as famílias e os alunos na consciência coletiva sobre a importância do uso das tecnologias virtuais e reinventam suas práticas pedagógicas, visando a transformação de um novo tempo através de atitudes livres, conscientes, responsáveis, criativas e solidárias.

Objetivos:

- Refletir sobre o planejamento das aulas, envolvendo a reflexão sobre tempo e didática na exposição das aulas, levando em consideração as especificidades das famílias;
- Estimular a aprendizagem fazendo uso dos aplicativos virtuais.
- Interagir com os alunos, famílias e com o professor como mediador;
- Incluir na interação virtual brincadeiras, jogos, leitura, arte e movimento.
- Promover momentos de conscientização com a família que reflitam sobre o acompanhamento pedagógico virtual;

Desenvolvimento do Projeto

Os alunos e as famílias do 1º ano D do ensino fundamental I e do Estágio IE da educação infantil, período da tarde, foram inseridos no ensino remoto a partir do dia 19 de Maio de 2020 até a data atual e foram orientados a conhecer o aplicativo telegram para que pudessem se conectar com os professores e acessar as aulas online. A possibilidade do acesso virtual desafiou as professoras a pesquisar e conhecer diversos aplicativos entre eles: telegram, loom, handbreak e mindmeister como ferramentas para o atendimento remoto das aulas, proporcionando o domínio dos aplicativos para estimular o aprendizado, onde o envolvimento com brincadeiras, jogos, leituras, arte, movimento e avaliação, foram garantias de interação e divertimento entre todos. A proposta pedagógica tem sido articulada com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar Walter Efigênio tão necessários para o momento de isolamento social.

Através do envolvimento dos professores juntamente com os alunos e as famílias, o acesso virtual ganhou sentido pois, através dele os alunos se conectaram uns com os outros, além de vivenciarem saberes e objetivos de aprendizagem em suas casas com segurança.

A socialização das práticas remotas foi realizada nos grupos da escola de forma online, e diversas ideias foram compartilhadas para potencializar o contato com as famílias e para elaboração das aulas dos professores.

A reflexão consciente dos professores sobre o isolamento social e os impactos causados na aprendizagem trouxe um despertar maior para criatividade e inovação da prática pedagógica. A conscientização da variedade de aplicativos a serem abordados remotamente foram discutidos em grupos e a decisão final do seu uso foi de cada professor, para que se adaptasse à sua realidade, de acordo com as especificidades da sua turma.

Para os alunos com acesso, o processo de ensino-aprendizagem tem recebido a mediação do educador, a fim de torná-la o mais significativa possível, os recursos tecnológicos têm nos auxiliado no processo.

O isolamento social e o ensino remoto nos desafiam na superação pessoal, tecnológica, estimulando a criatividade, trazendo reflexões, foco, concentração, senso crítico, senso cooperativo para reinvenção da prática e no relacionamento com os alunos e famílias. Levando em consideração que toda criança tem o direito à educação, estamos buscando de todas as formas, garantir ao maior número de educandos o acesso à aprendizagem.

Metodologia e desafios

As etapas do processo para o atendimento remoto aconteceram através da comunicação entre a Secretaria da Educação, gestão escolar e professores, pensando nos melhores caminhos a serem utilizados para o início do atendimento remoto e elaboração da prática pedagógica.

A decisão pelo acesso do aplicativo telegram para comunicação principal com os alunos e famílias veio da concordância entre os professores que assim, iniciaram a exploração da ferramenta. A escola iniciou os atendimentos através do whatsapp business e comunicou as famílias sobre as decisões dos professores no atendimento remoto através do aplicativo, os pais foram orientados a baixar o aplicativo telegram e iniciar o contato nos grupos das classes.

O trabalho remoto teve o engajamento de cada professor pensando no aprimoramento dos atendimentos através dos aplicativos selecionados para o trabalho com as classes. Pensar em caminhos para esse novo tempo, incluiu o acolhimento, a escuta, a empatia e as ações conjuntas com as famílias, assim, o trabalho remoto só teve sentido conforme as famílias foram respondendo e permanecendo durante todo o processo que está sendo contínuo e que tem sido primordial para fazer acontecer.

Diversos desafios foram encontrados durante o processo para iniciar a elaboração das aulas e videoaulas e através da liberdade e autonomia, cada professor pôde explorar e decidir com qual ferramenta o trabalho com sua turma seria o mais indicado.

Aplicação contendo o alcance da ação

Elaborar semanalmente as aulas e videoaulas para o planejamento escolar tem sido uma realidade que requer adaptação e investimento a todo o tempo e para isso, destacamos o relato de algumas das práticas realizadas com os aplicativos trabalhados, sendo que no primeiro momento, falaremos da turma do ensino fundamental e depois da turma da educação infantil.

Professora Talita: Logo após a formação dos grupos do 1º ano D no telegram, fui conectada com as famílias e alunos, me deparei com a necessidade de me reinventar e iniciei o processo de pesquisa dos diversos aplicativos apresentados gratuitamente na internet. Para conviver com a realidade do isolamento social na elaboração das aulas remotas, foi preciso adaptação, escolha e decisão sobre quais aplicativos representaria minha prática. No início do processo, tentei fazer uso de alguns aplicativos sem muito

sucesso e logo após, decidi pedir ajuda para a professora Jaqueline que prontamente compartilhou sua prática e me indicou alguns aplicativos, sendo assim, optei pelo uso do aplicativo loom para realizar as videoaulas e o aplicativo handbreak para reduzir o tamanho dos vídeos. Continuei explorando os aplicativos, assistindo mais alguns tutoriais do youtube e iniciei minhas gravações. No início, demorei dias para finalizar uma gravação e delimitar o tempo que seria acessível para as crianças assistirem e para não acumular a memória do celular das famílias, tudo foi desafiador, mas com o tempo, estipulei entre 5 a 20 minutos para as gravações das videoaulas e em seguida a compactação. Os primeiros vídeos gravados no loom, foram com o intuito de apresentar para os alunos o planejamento semanal e os livros que estavam em pdf, ambos poderiam ser compartilhados através da gravação de tela do computador através do aplicativo e conforme as atividades eram apresentadas no vídeo eu realizava a narração, ensinando passo a passo como deveriam ser respondidas as questões e as possíveis dúvidas poderiam ser relatadas no grupo do telegram. Depois de alguns meses, decidi através do mesmo aplicativo loom, não só narrar e apresentar as atividades na tela, mas aparecer na tela em uma miniatura, ou seja, os alunos poderiam me ver narrando as atividades e assim matar um pouco da saudade de ver a professora, a intenção foi de aproximação com os alunos e mesmo que singela, foi significativa. Os desafios continuam para melhoria das aulas pois, no mesmo aplicativo há outras funções incluindo a possibilidade de aumentar e diminuir a exposição do que é apresentado na tela entre outras. Sigo realizando os testes e aprimorando constantemente a prática no loom. Já no telegram, temos dois grupos, um é para interação direta entre as famílias e os alunos para que realizem as postagens das atividades e conversem, e no outro grupo, decidi criar um canal da sala, os pais não podem interagir, mas podem acompanhar a sequência de todos os planejamentos que foram disponibilizados em ordem e sem poluição de mensagens, podendo acessar e encontrar o que precisarem com facilidade, mensagens no particular, enquetes, e o acesso dos próprios alunos no envio de áudios tem ocorrido no grupo para expressões de afetividade e carinho.

Professora Jaqueline: Assim que decidimos pelo telegram, e dizer que “decidimos” foi um grande ganho enquanto equipe, as famílias começaram a entrar no grupo, e foi uma grande mistura de sentimentos de todos os lados, acredito. Os pais estavam ansiosos por acreditarem que as crianças estavam perdendo aula, além de não conhecerem muito bem os recursos do aplicativo, e nós professoras sem saber exatamente como se daria essa relação. Essa ansiedade foi diminuindo, conforme o tempo foi passando e fomos dominando a ferramenta, além de tranquilizar as famílias gravando vídeos tutoriais, através do gravador de tela. E nesse momento, devo citar o aplicativo Loom que

apareceu como uma ótima opção didática, pois tem recursos como: visualizar o professor na tela, ou somente a tela com a sua voz ecoando e guiando as imagens. A edição, muito simples, e conversão do arquivo em MP4, muito facilitador e pronto para enviar.

No telegram, conversamos individualmente com cada família, fizemos enquetes para tomar decisões em conjunto, de maneira que a família pudesse opinar, fiz videochamadas podendo ver as crianças de uma realidade virtual, mas bem mais próxima. Outras vantagens, foram todos os recursos de imagens que na educação infantil é muito importante, e o aplicativo dispõe de gifs, figurinhas, emojis. A facilidade de edição de textos e de acompanhar aquilo que é postado, e poder criar um canal para as postagens das propostas pedagógicas, enquanto a família se organiza e continua postando os registros no grupo. Por essas razões o aplicativo se mostrou tão eficiente.

A gente vai trabalhando, e outras necessidades vão aparecendo, aprender a reduzir tamanhos de vídeos sem muita complicação, ou ter que passar para duas a três ferramentas e ter o vídeo enfim convertido, começou a ser um entrave. Até descobrirmos, através do Youtube e seus usuários, o aplicativo Handbrake que sozinho já deu conta do que precisávamos.

E nesse processo de envio de atividades, eis que surge a necessidade angustiante de como avaliar. Depois de muita pesquisa, o conhecimento do Mindmeister veio para auxiliar as famílias a dizerem de uma forma simples, apenas apreciando os tópicos e resumindo aquilo que estudamos, olhando para um “mapa mental” que é assim denominado por nós, para a família é um resumo simplificado que ela pode perguntar à criança o que de fato ficou na sua lembrança, e registrar como escreva no caderno, para então ser enviado à professora através de foto/vídeo. Poder ter uma ferramenta que fizesse essa compilação de uma maneira prática e que tão didaticamente se revelasse às famílias por meio de uma imagem, e um vídeo tutorial elucidando como fazer as perguntas às crianças, foi confortador e criativo ao mesmo tempo.

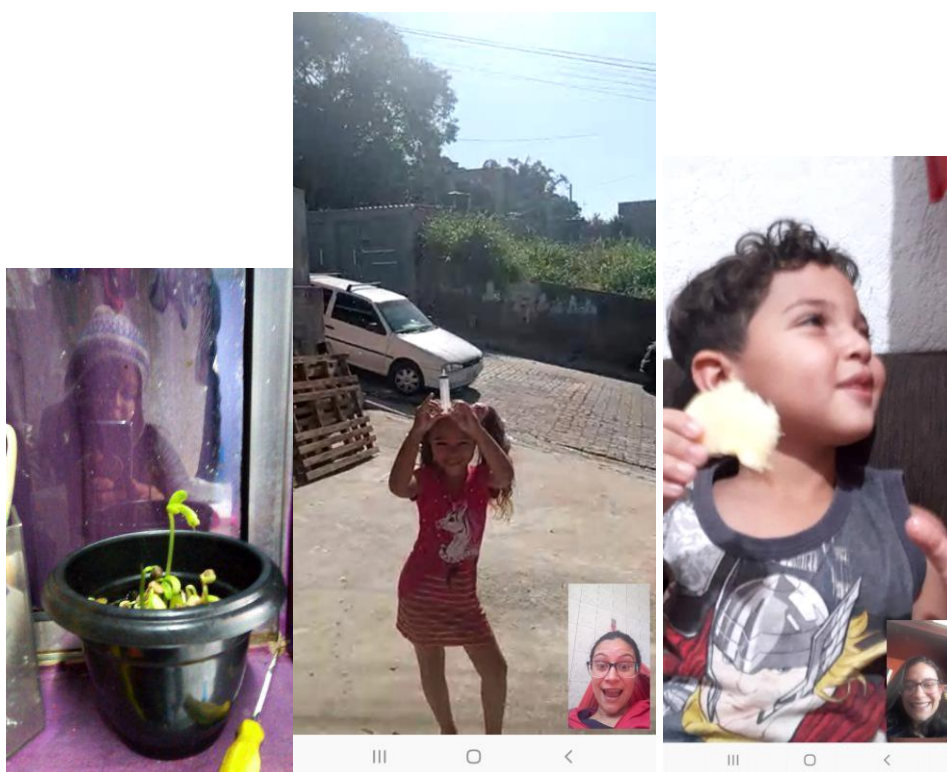
Conclusão

Tendo em vista os aspectos observados nas práticas pedagógicas das professoras, conclui-se que o uso de aplicativos é fator fundamental para ser usado como recurso para o professor no atendimento remoto em tempos de isolamento social.

Os resultados obtidos foram registrados através de fotos compartilhadas no ambiente remoto das turmas do 1º ano D e do Estágio IE.

Anexos

ESTÁGIO I E



Anexo

1º ano D



